

Valinhos confirma a 1ª morte do ano por febre maculosa

Vítima foi uma mulher de 69 anos, que faleceu no dia 18 de abril

O Instituto Adolfo Lutz confirmou a primeira morte por febre maculosa em Valinhos no ano de 2026. Uma idosa de 69 anos, residente do Jardim Monte Verde, faleceu em 18 de abril na Santa Casa de Vinhedo. Embora não tenha avistado carrapatos em seu corpo, a paciente manifestou as primeiras queixas em 14 de abril.

Segundo as informações, o local de contaminação é a região da antiga represa da Rigesa, situada perto da Rua Domingos Tordin. Essa área florestada possui avisos sobre o perigo de transmissão. Diante disso, os órgãos de saúde pública de Valinhos recomendam que os munícipes evitem ingressar no matagal para a realização de pescarias ou quaisquer outras práticas de lazer.

Sintomas

As manifestações causadas pela enfermidade incluem dor de cabeça, dor intensa pelo corpo, mal-estar generalizado, além de episódios de náuseas e vômitos. Na variante brasileira da febre maculosa, o tempo necessário para que as reações apareçam após a picada varia de 2 a 14 dias.

O departamento de Vigilância em Saúde local salienta a importância de o cidadão relatar o histórico de deslocamento por espaços de risco. Isso assegura que os profissionais de medicina adotem as condutas corretas e imediatas de atendimento.



Prefeitura de Valinhos

Local contaminado fica na região da antiga represa da Rigesa e esta sinalizada com placas

O município registrou um óbito pela mesma causa no ano anterior. Na ocasião, um homem de 56 anos adquiriu a infecção após trabalhar no bairro do Lopes, nas imediações da Rodovia Dom Pedro. Essa localidade consta no mapa de monitoramento municipal. Dessa forma, indivíduos que residem ou exercem funções laborais adjacentes a esses perímetros precisam manter vigilância constante e evitar a proximidade com os focos apontados.

Vetor e transmissão

Segundo as informações, o carrapato-estrela representa a espécie mais abundante em

toda a região de Campinas. Ele habita ambientes de mata e gramados, sobretudo em locais úmidos próximos a rios, lagos e lagoas. Quando o espécime se encontra infectado, torna-se capaz de transmitir a bactéria responsável pela complicação médica.

Formas de prevenção

Moradores e trabalhadores de áreas verdes devem adotar cuidados práticos. Recomenda-se não caminhar, sentar ou deitar em gramados e acúmulos de folhas, locais sombreados onde os vetores se concentram. Atividades de lazer, ensaios e exercícios devem

se restringir a calçadas e superfícies pavimentadas. O uso de vestimentas claras e compridas facilita a visualização rápida do parasita.

Caso encontrado o vetor na pele, deve-se retirar cuidadosamente com uma pinça e higienize o local com água e sabão. Banhos quentes com bucha vegetal ajudam na remoção mecânica. Os animais domésticos também exigem fiscalização e o uso de carrapaticidas específicos, pois podem transportar o vetor para dentro dos lares. Vale destacar que repelentes comuns de insetos servem apenas como proteção complementar.

Orquestra Sinfônica de Indaiatuba faz homenagem à cantora Elis Regina

A Orquestra Sinfônica de Indaiatuba, acompanhada por músicos convidados e pela cantora Sonia Di Moraes, realiza uma apresentação especial em homenagem a Elis Regina. O espetáculo ocorre no dia 22, às 20h, na sala Acrísio de Camargo (Ciaci). A entrada do público é gratuita e definida por ordem de chegada.

Intitulado Elis Infinita Sinfônico, o concerto traz um repertório dedicado às canções da artista e faz parte do 34º Maio Musical, evento municipal que conta com mais de 60 atrações gratuitas espalhadas por sete espaços de Indaiatuba.

Trajectoria da solista

Sonia Di Moraes é cantora, com formação em canto lírico, regência e especialização em canção popular. Ela atuou como maestra



Daniel Cardoso

Concerto faz parte do evento municipal "34º Maio Musical"

do Coral e Orquestra da Fundação Bradesco durante 22 anos, período em que dividiu o palco com artistas como Ivan Lins, Simone e Milton Nascimento. Atualmente, Sonia comanda corais locais, coordena projetos de formação na área musical e trabalha em sua carreira

autoral, tendo lançado em 2025 o seu primeiro EP, sob a produção de Luiz Macedo e Swami Jr.

Atuação do maestro

A direção artística e a regência ficam a cargo de Paulo de Paula, que é o maestro fundador da Or-

questra Sinfônica de Indaiatuba. Doutor em música pela Unicamp, instituição onde já exerceu o cargo de professor de regência, ele conduz pesquisas e projetos focados na difusão e valorização da produção musical brasileira, somando atuações em gravações, concertos e ações de cunho social e formativo.

Em sua carreira, o maestro regeu corporações musicais no território nacional e no exterior, além de trabalhar junto a solistas de música de concerto e nomes da música popular. Ele também idealizou a Orquestra Jovem de Indaiatuba, a Escola de Música da OSI — responsável por disponibilizar ensino gratuito para centenas de estudantes — e o Encontro Musical de Indaiatuba (EMIn).

Paulínia tem nova norma para o ensino integral

A Secretaria de Educação de Paulínia editou uma resolução que oficializa as diretrizes da Educação Integral em Tempo Integral para os anos iniciais do Ensino Fundamental. O documento regulamenta o funcionamento, os princípios pedagógicos e a matriz curricular para os estudantes do 1º ao 5º ano da rede municipal. Segundo as informações, o modelo educacional adota um currículo contextualizado baseado no conhecimento, no cuidado e na convivência democrática e solidária.

A organização curricular une a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) à Parte Diversificada, que ocorre por meio de Núcleos Formativos Integrados. Esses núcleos promovem oficinas interdisciplinares direcionadas à formação dos alunos.

São componentes obrigatórios, com ao menos duas horas-aula por semana em todo o ciclo: Cultura e Língua Inglesa, Educação Financeira e Consumo Consciente, e Cidadania e Educação Socioemocional. A matriz também inclui práticas voltadas à Arte e Cultura, Cultura Maker e Robótica, Práticas Experimentais, Cultura Corporal e Projetos Integradores de Território e Cidadania.

A comunidade escolar participará do planejamento e avaliação do programa. A Secretaria de Educação supervisionará a execução e poderá emitir regras complementares.

Carga horária

A rotina escolar terá nove horas diárias, operando das 8h às 17h nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras. Às quartas-feiras, o período é reduzido, das 8h às 15h20, devido ao Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Cada aula dura 50 minutos dentro de um ano letivo de 40 semanas. O quadro soma 43 aulas semanais, gerando 1.433 horas e 20 minutos anuais. Do 1º ao 5º ano, os alunos acumularão mais de 7,1 mil horas pedagógicas.

Educação infantil

No mesmo Diário Oficial, a prefeitura também normatizou a matriz da Educação Infantil (creche e pré-escola) em períodos parcial e integral para o ano de 2026, focando em ludicidade, interações e brincadeiras com base na BNCC.